

Desenvolvimento e governança dos territórios rurais. Uma análise das dinâmicas de interação em dois dispositivos institucionais na Amazônia brasileira

Etienne Polge

Tese de Doutorado submetida à AgroParisTech como parte dos requisitos necessários para a obtenção do Grau de Doutor em Economia

Essa tese propõe um quadro analítico renovado da governança dos territórios rurais implementada dentro dos dispositivos institucionais dedicados. Num mundo globalizado, onde a focalização nos processos de crescimento leva mutações rápidas e por vezes pouco dominadas, o desenvolvimento territorial tem um papel fundamental. Mobilizar os atores e valorizar os recursos locais favorece a diferenciação dos territórios e contribua à sustentabilidade das ações. As políticas públicas podem apoiar essa abordagem, propondo dispositivos institucionais de governança como os “Colegiados de desenvolvimento territorial” implementados pelo programa “Território da cidadania”. Mas a fraca densidade demográfica de determinados territórios rurais, a existência de projetos sociais fortemente diferenciados e as competências limitadas dos atores em relação à governança se constituem em outros tantos obstáculos. O trabalho aqui apresentado visa alimentar a reflexão a partir de investigações em dois territórios de ação pública contrastados do estado do Pará, localizados na Amazônia brasileira. O Baixo Amazonas e o Nordeste Paraense. As pesquisas sobre as dinâmicas territoriais e as dinâmicas de interação foram conduzidas com os atores implicados nos colegiados e com aqueles no outro nível, nos “Arranjos Produtivos Locais”. O zoneamento por entrevista de pessoas chaves destacou a influência determinante das dinâmicas empresariais dos quadros normativos, da urbanização e das infraestruturas sobre a evolução dos territórios. Observou-se que as iniciativas dos atores locais e das instituições públicas são ainda pouco coordenadas para favorecer o desenvolvimento rural. As análises de redes sociais e das proximidades, realizadas a partir de entrevistas etnográficas e sociométricas mostram que os dispositivos institucionais de governança territorial facilitam as colaborações entre os atores distantes geograficamente ou inicialmente pouco dispostos a dialogar, limitando o recuo sobre lógicas de semelhança ou lógicas locais. Revela-se que um acompanhamento deve ser levado aos membros dos dispositivos, particularmente aos atores inscritos nas redes, em vários níveis, para que adotem uma postura de mediador da governança territorial e adquiram o saber-fazer necessário.

Palavras- chave

desenvolvimento regional, desenvolvimento territorial, economia da proximidade, análise de redes sociais, território, governança territorial, governança multi-nível, Arranjos produtivos locais, recursos locais, Amazônia, Brasil.

Número de páginas: 209

Banca examinadora

André TORRE, Diretor de Tese, Doutor, SADAPT / INRA / Université Paris-Saclay, França

Marc PIRAUX, Co-orientador, Doutor, TETIS / CIRAD / UFPA, Brasil (Co-Orientador)

Sergio Pereira LEITE, Professor, Doutor, CPDA / UFRRJ, Brasil (Relator)

Jean-Marc CALLOIS, Directeur do departamento de pesquisa « Territoire », Doutor,

IRSTEA, França (Relator)

Valérie ANGEON, Mestre de Conferência, Doutora, CEREGMIA / Université des Antilles et de la Guyane, França (Examinadora)

Michel GROSSETTI, Diretor de pesquisas, Doutor, LISST / CNRS / Université Toulouse-Jean Jaurès (Examinador)

Thierry KIRAT, Diretor de pesquisas, Doutor, IRISSO / CNRS / Université Paris – Dauphine (Examinador)

Data da Defesa: 18 de Setembro de 2015